HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: A Lua se junta à conjunção de Mercúrio e Plutão. O medo é imposto através de intimidações, mas não são as intimidações que produzem o medo, esse sentimento está instalado na alma de nossa humanidade e só precisa ser explorado com astúcia para manipular de acordo com as péssimas intenções que motivam a intimidação. Se nossa humanidade não desse tanto crédito ao medo atávico que sente é certo que seria muito mais difícil a manipular com as intimidações e com a desinformação que se tornaram tão populares com as redes sociais. O verdadeiro poder não é o que explora o medo, mas o que inspira a coragem e a compaixão. Gandhi liderou uma nação à independência demonstrando que a força moral supera a opressão. Buda demonstrou que o poder provém da interiorização, não do domínio sobre os outros. Cristo demonstrou que o amor incondicional transcende o medo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Pessoas que outrora eram importantes deixaram de ser, e algumas outras que sua alma não dava muito valor se apresentam agora com outro interesse. Está tudo mudando, é bom sua alma ficar atenta a esse movimento.

TOURO
21/04 a 20/05

Não importa o custo nem o quanto você tenha de enfiar o pé na porta para garantir que suas pretensões prevaleçam, o que importa é que você, apesar de quaisquer temores, continue em frente para fazer acontecer tudo.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nada do que um dia foi certeza para você continua igual, sua alma passou em revista os conceitos e ideais que outrora pareciam eternos, mas que agora decaem e desaparecem, sendo substituídos por outros.

CÂNCER
21/06 a 21/07

As pessoas andam bastante alteradas, porém, inconscientes também, e por isso agem de maneiras que contrariam as regras do convívio. Procure registrar o que acontece sem, no entanto, tomar ainda qualquer atitude.

LEÃO
22/07 a 22/08

Mesmo que as pessoas tomem atitudes que intimidem você, guarde esse sentimento num canto escuro de sua alma e revide com toda sua força, mas sem perder a elegância, porque não se trata de baixar o nível da situação.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Enquanto houver indecisão no íntimo de sua alma, melhor não se precipitar na direção de nada nem de ninguém. É melhor amadurecer tudo que acontece com sabedoria, selecionando o que seja mais agradável e próspero.

LIBRA
23/09 a 22/10

A impossibilidade está na maneira de pensar as coisas, e não nas circunstâncias, mesmo que essas sejam de bom tamanho e assustadoras. Mude sua maneira de pensar, isso é totalmente possível e ao seu alcance. É por aí.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Hora de dar uma machadada no destino, para separar o antes do depois. Hora de você se lançar com atrevimento a um destino desconhecido, com a alma motivada pela boa vontade de não se repetir nunca mais.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

As verdades precisam ser ditas. É agora que você poderá constatar que a verdade não é relativa coisa alguma, porque se for verdade, ela é absoluta, e se for relativa, é apenas um ponto de vista, e nada além.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

O destino se constrói aos poucos, a cada dia, de detalhe em detalhe, porém, para isso sua alma precisa ter clareza a respeito dos objetivos que persegue, e ainda mais, ser sincera a respeito das motivações.

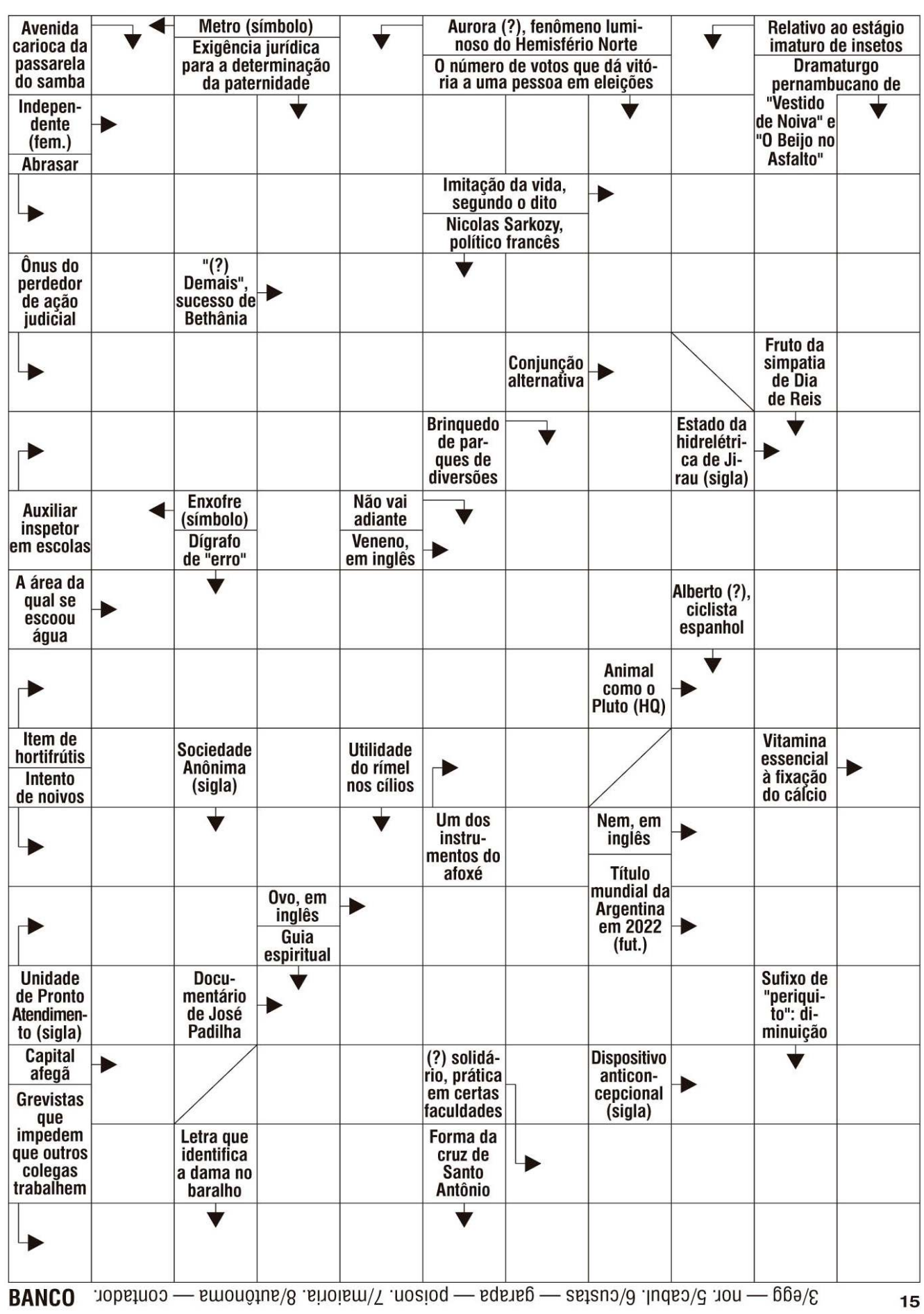
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Repetir o que deu certo outrora seria a melhor maneira de falhar. Neste momento sua alma encontra a oportunidade de se reinventar e, com isso, surpreender as pessoas que esperam manipular você do jeito de sempre.

PEIXES
20/02 a 20/03

Se a cada medo que você sentiu na existência você teria ganho uns centavos, a essa altura do campeonato seria a pessoa mais rica do mundo. O medo pode e deve ser substituído pela alegria, ela sim enriquece a alma.

CRUZADAS



BANCO 3/egg — nor. 5/cabul. 6/custas — garapa — poison. 7/maioria. 8/autônoma — contador.

15

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

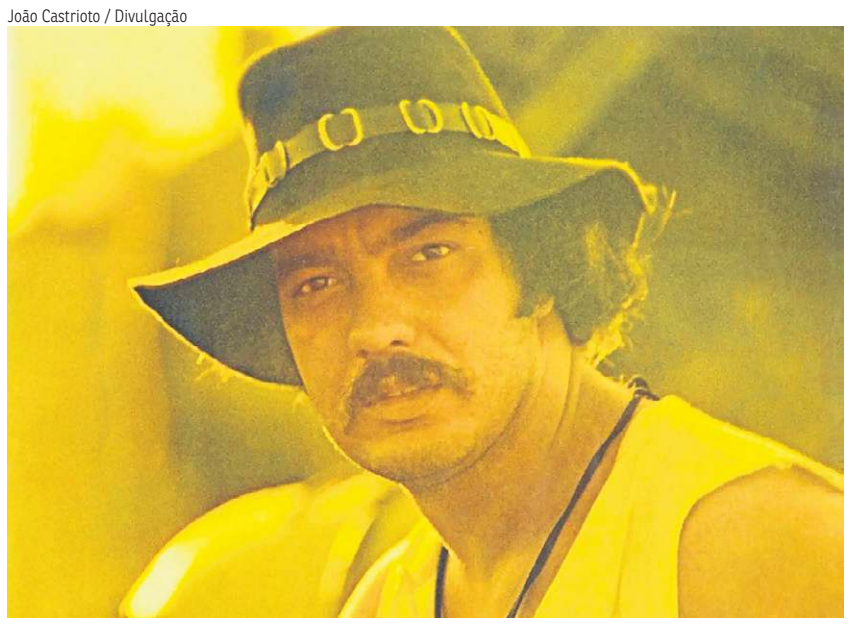
		R		R			T			
	D	E	S	E	M	P	E	N	H	O
L	E	F		F	A	D	O		E	P
	S	E	T	O	R		R	A	R	A
	P	RE		R	A	Ç	I		O	I
P	E	N	A	M			C	A	I	S
I	N	C	H	A	R		O		S	D
	H	I			R	E	S	U	M	O
S	A	A	R	A		T			O	C
	D	L		R	A	I	V	A		A
	E		A	C		C	A	L	A	R
	I	N	C	O	L	A		G	U	N
	R	O	S		E		C	O	R	A
C	O	M	I	T	I	V	A		O	V
		A		I			A	N	G	R
R	E	DE	N	A	C	I	O	N	A	L

SUDOKU DE DOMINGO

6	1	2	3	7	9	8	5	4
7	5	9	2	8	4	3	6	1
3	8	4	5	6	1	9	2	7
2	3	1	6	4	8	5	7	9
9	6	5	7	2	3	1	4	8
4	7	8	1	9	5	6	3	2
8	9	3	4	5	2	7	1	6
1	4	7	8	3	6	2	9	5
5	2	6	9	1	7	4	8	3

MÚSICA

João Castrioto / Divulgação



Capa do disco *Carlos, Erasmo*, lançado em 1971

Erasmo ainda está aqui

» PEDRO IBARRA

Além de todo o sucesso de bilheteria, com a crítica e agora com as premiações, incluindo três indicações para o Oscar, o filme *Ainda estou aqui* fez mais do que apenas popularizar Fernanda Torres a nível mundial. A música *É preciso dar um jeito meu amigo*, de Erasmo Carlos, surfou nessa onda de popularidade ao ser escolhida para dois momentos essenciais do longa, um no início e um nos créditos finais. Graças à presença na obra de Walter Salles, a canção ganhou uma nova vida nos streamings, como no Spotify, que cresceu mais de 400% em audições, onde soma mais de 12 milhões de reproduções.

A música é parte de uma fase de mudança na carreira de Erasmo. Ele vinha da Jovem Guarda e tentava migrar para um som mais roqueiro e adulto, quando lança o álbum *Carlos, Erasmo*, em 1971. O disco, que contém a música tema de *Ainda estou aqui*, apresentou para o mundo outros sucessos como *Gente aberta*, *De noite na cama* e *Masculino, feminino*. O álbum passeia por gêneros famosos na época, passa pelo rock, funk e chega a flertar com o psicodélico.

No entanto, é na profundidade das letras que Erasmo realmente inovou a própria carreira. Foi neste período — com o sétimo e mais lembrado trabalho de estúdio da carreira do Tremendão — que ele se libertou de temas mais isentos e passou a cutucar a ditadura. *É preciso dar um jeito* é uma das músicas que andam nesta linha: "Mas estou envergonhado/com as coisas que eu vi/mas não vou ficar calado/no silêncio acomodado/Como tantos por aí", destaca a canção. Outra faixa que gerou um burburinho na época foi *Maria Joana*, que trata da legalização da maconha.

O fato de *Ainda estou aqui* tratar da ditadura e se passar na década de 1970 faz com que a música seja bem colocada temporalmente. O filme ultrapassou a barreira do tempo em que é situado. O longa toca em feridas que permanecem abertas na história brasileira e discute a importância da memória para um país que, nos últimos anos, parecia ter uma população que esqueceu os males da ditadura.

Assim como o filme, *É preciso dar um jeito meu amigo* também ultrapassou barreiras e chega para juventude como um novo hino. A qualidade e importância da música fez até com que bandas jovens, como os curitibanos da Jovem Dionísio, fizessem versões em shows ao vivo com canções de Erasmo, que morreu em novembro de 2022.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

ASSIM SOU

Ninguém sabe o que eu passo
Nem se encontra em meus enganos
Sou assim
Pernas e braços
Apenas um
Talvez humano

Ninguém tem o que me falta
Nem entende o que eu digo
Avoador repentino
Sou assim
Quem sabe as asas que persigo

Vicente Sá

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2		6	4					
	5	8	7	9		1		
		7		8				
	7							5
					4	2		
6						8		9
		5		4				
					8	7		2
					3	9	1	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net